

Colégio Evangélico Almeida Barros

Professor: Lucas Almada

Disciplina: Educação Física

Turma: 2º ano

Hip-hop:

Falaremos de como o hip-hop se comporta na sociedade. De como o hip-hop é importante com movimento cultural, da busca pela afirmação de identidade que o movimento trás e de como isso é importante.

Exercícios de fixação:

**1 – O rap, palavra formada pelas iniciais de rhythm and poetry (ritmo e poesia), junto com as linguagens da dança (o break dancing) e das artes plásticas (o grafite), seria difundido, para além dos guetos, com o nome de cultura hip-hop. O break dancing surge como uma dança de rua. O grafite nasce de assinaturas escritas pelos jovens com sprays nos muros, trens, e estações de metrô de nova York. As linguagens do rap, do break dancing e do grafite se tornaram os pilares da cultura hip-hop.**

Entre as manifestações da cultura hip-hop apontadas no texto, o break se caracteriza como um tipo de dança que representa aspectos contemporâneos por meio de movimentos:

A – retilíneos, como crítica aos indivíduos alienados.

B – improvisados, como expressão da dinâmica da vida urbana.

C – suaves, como sinônimo da rotina dos espaços públicos.

D – ritmados pela sola dos sapatos, como símbolo de protesto.

E – cadenciados, como contestação às rápidas mudanças culturais.

**2 – No Brasil, a origem do funk e do hip-hop remonta aos anos de 1970, quando da proliferação dos chamados “bailes black” nas periferias dos grandes centros urbanos. Embalados pela Black music americana, milhares de jovens encontravam nos bailes de final de semana uma alternativa de lazer antes inexistente. Em cidades como Rio de Janeiro ou São Paulo, formavam-se equipes de som que promoviam bailes onde foi se disseminando um estilo que buscava valorização da cultura negra, tanto na música como nas roupas e nos penteados. No Rio de Janeiro ficou conhecido como “Black Rio”. A indústria fonográfica descobriu o filão e, lançando discos de “equipe” como as músicas de sucesso nos bailes, difundia a moda pelo restante do país.**

A presença da cultura hip-hop no Brasil caracteriza-se como uma firma de:

A – lazer gerada pela diversidade de práticas artísticas nas periferias urbanas.

B – entretenimento inventada pela indústria fonográfica nacional.

C – subversão de sua proposta original já nos primeiros bailes.

D – afirmação de identidade dos jovens que a praticam.

E – reprodução da cultura musical norte americana.